



PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA-MT

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2022

2022

AUTORIDADES MUNICIPAIS

JAKSON DE OLIVEIRA RIOS JUNIOR
Prefeito Municipal

JANDIR ALBERTO SCHEFFLER
Vice-Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

ANA PAULA BARROS VARGENS
Secretária Municipal de Saúde

EDSON MARCOS
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

ANA PAULA BARROS VARGENS(Enf.^a – Secretaria Municipal de Saúde)
ANGELA REGINA S. GARCEZ (Biomédica Resp. Tec. do Laboratório Municipal)
SILVANA MARQUES REIS (Odontóloga- Tec da SMS/VISA-Municipal)
DOUGLAS MARQUES DE CAMARGO (Coord. da Vigilância em Saúde)
MARILENE MARQUES SANTOS DE CAMARGO (Resp. Tec. do SIM/SINASC)
ANA PAULA LICHESKI DE OLVIERA (Coord. de Imunização/ Enf.^a da UBS Urbana)
RUTHY RODRIGUES DOS SANTOS (Coord. da Unidade de Reabilitação)
TAYNARA DUARTE DE LAIA (Farmacêutica da Farmácia Básica Municipal)
ROSANGELA MARINA ARAUJO (Tec. da Secretaria Municipal de Saúde)
HERALDO TABATA ((Resp. Setor de Processamentos de Dados/CNES/Bolsa Família)
MARISA A. JARDINI PEREIRA (Responsável pela Central de Regulação)
SHEILA XAVIER DOS SANTOS (ACE / Representante do Cons. Municipal de Saúde)

Entidade executora

Secretaria Municipal de Saúde de Castanheira

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	04
2	PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE-PAS	06
3	DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022....	07
4	PREVISÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS DA SAÚDE.....	22
4.1	Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção	22
4.2	Despesas com Saúde por Natureza da Despesa – 2022.....	22
5	PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	23
6	CONCLUSÃO.....	23
7	ANEXOS.....	24

1 – APRESENTAÇÃO

Conforme à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, em especial à Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e o Título IV, Capítulo I da Portaria de Consolidação MS/GM nº 001, de 28 de setembro de 2017, que estabelecem o sistema de planejamento do Sistema Único de Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde vem apresentar a Programação Anual de Saúde do Município de Castanheira, Estado de Mato Grosso, para o exercício de 2022. A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza os compromissos de governo expressos no Plano Municipal de Saúde e visa anualizar as metas desse plano e prever a alocação dos recursos orçamentários para a execução das ações propostas, conforme estabelecido no Artigo 97, da Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017.

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2022 da Secretaria Municipal da Saúde de Castanheira foi construída em reuniões técnicas, promovidas pelas diversas áreas/coordenadorias da SMS, que a partir das ações definidas no novo Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, definiram as metas/produtos para o ano de 2022.

A construção do PAS tem como principal objetivo proporcionar o fortalecimento na qualidade de atendimento aos usuários do sistema, alcançar a efetividade esperada na melhoria dos níveis de saúde da população e no aperfeiçoamento do sistema, bem como possibilitar o provimento dos meios para o aperfeiçoamento da gestão participativa e das ações e serviços prestados e também apoiar a participação e o controle social. Apresenta de forma sistematizada, as ações e os recursos financeiros que contribuem para o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde, que são um conjunto de ações de promoção, proteção, recuperação da saúde e gestão do Sistema Único de Saúde que serão realizadas no período de um ano. Apresenta as metas anuais para cada ação definida; os indicadores utilizados no monitoramento e na avaliação de sua execução, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Castanheira em 28 de julho de 2022, conforme Resolução CMS nº 009/2022.

A partir de 2018, o registro dos dados relativos aos instrumentos de planejamento por parte dos estados, Distrito Federal e municípios passou a ser feito no Sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP). Regulamentado pela Portaria GM/MS nº 750, de 29 de abril de 2019, no que se refere a PAS, o DGMP possibilita a anualização de metas e registro da previsão orçamentária na PAS; e a prestação de contas das metas previstas na PAS por meio do RAG. O DGMP, também possui campo específico para os gestores anexarem o arquivo da PAS, bem como a resolução do Conselho de Saúde com o parecer sobre o referido instrumento.

A previsão orçamentária para o exercício de 2022 é de R\$ 10.426.500,00 (dez milhões, quatrocentos e vinte e seis mil e quinhentos reais), que será detalhada no QDD – Quadro de Detalhamento da Despesa. A Programação Anual de Saúde é parte importante do Relatório Anual de Gestão e auxilia na confecção dos Relatórios Quadrimestrais elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde, bem como, apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde de Castanheira e apresentação na Casa Legislativa das metas cumpridas a cada quadrimestre no decorrer do exercício de 2022, com ampla divulgação para conhecimento de toda população, conforme determina a Lei Complementar nº 141/2012. Esta importante ferramenta é fundamental para a atualização e o acompanhamento do Plano Municipal de Saúde e das metas pactuadas com os usuários do Sistema Único de Saúde do município de Castanheira/MT.

2 - PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE-PAS

O processo de construção da Programação Anual de Saúde – PAS 2022 iniciou-se nos dias 22 de fevereiro de 2022 por meio da Oficina do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 com os Coordenadores da Estratégia de Saúde da Família, UDR, Assistência Farmacêutica, Coordenador e técnicos da Vigilância em Saúde, Responsável técnico do Laboratório Municipal, Responsável pela Central de Regulação, Conselheiros municipais de saúde, profissionais responsáveis pelas Políticas Públicas de Saúde, coordenado pelo setor administrativo da Secretaria Municipal de Saúde e equipe técnica do ERS-Juina.

A equipe técnica de elaboração do Plano Municipal de Saúde de Castanheira em avaliação das propostas apresentadas definiu as Diretrizes, objetivos, Metas e Indicadores para o Período 2022-2025. O Plano Municipal de Saúde de Castanheira 2022-2025 foi apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Castanheira em reunião ordinária ocorrido no dia 28 de julho de 2022, conforme Resolução CMS nº 09/2022.

A base fundamental para o monitoramento e avaliação são os indicadores, que são instrumentos que são empregados para medir a eficácia, eficiência e o impacto das políticas e programas, os meios dessa verificação sobre os resultados dos indicadores são os Relatórios Quadrimestrais de prestação de contas e o Relatório Anual de Gestão, com a participação da sociedade por meio do Conselho Municipal de Saúde e das Audiências Públicas de Prestação de Contas o que deve ser um processo de rotina institucional.

3. DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

DIRETRIZ 1:Garantir o acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de atenção básica.
OBJETIVO 1.1: Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.

o	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de Medida	Subfunções
1.1.1	Manter em 100 % a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	Cobertura Populacional Estimada pelas equipes de Atenção Básica	100%	Percentual	301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento adequado das Equipes de Saúde da Família. Ação Nº 2 - Manter a quantidade mínima de profissionais nas Equipes de Saúde da Família.					
1.1.2	Manter em, no mínimo, 80% a cobertura de acompanhamento das condições de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condições de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	80 %	Percentual	301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Acompanhar 80% das famílias contempladas pelo Bolsa Família, juntamente com a APS. Ação Nº2- Realizar pesagem das famílias cadastradas ao menos 2 vezes ao ano.					
1.1.3	Ampliar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	80%	Percentual	301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Garantir profissionais cirurgiões-dentistas e auxiliares em saúde bucal em todas as Equipes de Saúde Bucal. Ação Nº 2 - Garantir a infraestrutura adequada, equipamentos e insumos, para o atendimento odontológico da população					
1.1.4	Manter em 100 % das USF/UBS as fichas de cadastro do e – SUS e realizar o envio ao Ministério da Saúde, através do prontuário eletrônico.	Número de cadastros nas Unidades Básicas de Saúde informando no SISAB.	100%	Percentual	301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Garantir equipamentos de informática em todos os ambientes da ESF Ação Nº 2 - Disponer de internet de qualidade para utilização do Prontuário Eletrônico Ação Nº 3 - Realizar ações de Educação Permanente em Saúde voltadas para profissionais da APS que utilizam o Prontuário Eletrônico					
1.1.5	Operacionalizar a Academia de Saúde. Atender os requisitos da Portaria Ministerial Nº 2.681/2013 que regulamenta o Programa Academia de Saúde	100% das atividades iniciadas	100%	Percentual	301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Contratação de profissionais.					

Ação Nº 2 – Aquisição de materiais. Ação Nº 3 - Reforma da estrutura das academias conforme necessidade				
1.1.6	Manter a cobertura populacional pelos ACS em 100% em todas as micro áreas.	Percentual de população coberta pelos ACS	100%	Percentual
301 - Atenção Básica				
Ação Nº 1 - Realizar remapeamento das micro áreas conforme classificação de risco familiar.				
Ação Nº 2 - Manter a cobertura das micro áreas por Agente Comunitário de Saúde				

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Atenção Primária como porta de entrada preferencial do SUS

OBJETIVO 2.1- Fortalecimento das ações de promoção e prevenção a saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de Medida	Subfunções
2.1.1	Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,60	Razão	301- Atenção Básica
Ação Nº 1 -Realizar Campanha Outubro Rosa. Realizar levantamento das mulheres na idade preconizada.					
Ação Nº 2 - Manter as coletas de exames citopatológicos na rotina de trabalho das Unidades de Saúde da Família.					
Ação Nº 3 - Ofertar a coleta de exames citopatológicos em horários alternativos.					
2.1.2	Ofertar a população acesso ao Programa de Controle ao Tabagismo.	Número de grupo de Programa de tabagismo ofertado.	1	unidade	301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Captação dos usuários e cadastramento e Reuniões técnicas com a equipe.					
2.1.3	Ampliar o percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação, como requer o previne Brasil.	45%	percentual	301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Realizar vigilância ativa das pessoas adscritas à equipe, estando atento aos sinais de gestação.					
Ação Nº 2 - Acompanhar proativamente o quantitativo de consultas de pré-natal por cada gestante (por meio de relatórios de sistema de informação ou controle manual).					
Ação Nº 3 - Facilitar o acesso aos testes de gravidez (preferencialmente teste rápido) por meio de escuta inicial qualificada.					
Ação Nº 4 - Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes, acompanhando possíveis faltas e acionando a gestante por meio telefônico ou presencial (domicílio) para entender o motivo.					
Ação Nº 5 - Agenda aberta para a gestante, evitando reservas de dia/período que não permitam à gestante escolher o melhor dia/período para ela, evitando absenteísmo.					

2.1.4	Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bilateral nas mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,6	Razão	302- Assistência Hospitalar e Ambulatorial
Ação Nº 1 - Realizar mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.					
2.1.5	Atingir 60% da proporção de gestantes em atendimento de pré-natal na Atenção Básica com atendimento odontológico realizado	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado em relação ao previsto.	60%	percentual	301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal já no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, inserindo esse elemento como mais um no checklist básico de primeira consulta).					
Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes).					
Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (e-mail, chat, prontuário eletrônico, telefone ou outro disponível) para verificar o encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico					
2.1.6	Busca ativa dos usuários SUS com esquema de vacinação incompleto.	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada, como requer o Previnhe Brasil.	95%	percentual	301- Atenção Básica 305- Vigilância Epidemiológica
Ação Nº 1 - Realizar captação das crianças logo após o nascimento, de preferência no momento do teste do pezinho e/ou consulta puerperal, marcando a primeira consulta de puericultura para a primeira semana de vida.					
Ação Nº 2 - Orientar sobre a importância das vacinas já nas consultas de pré-natal e continuar ao longo das consultas de puericultura.					
Ação Nº 3 - Manter contato com creches para verificação do calendário vacinal, acompanhamento conjunto e diálogo colaborativo entre as partes					
2.1.7	Manter a rede de Saúde Bucal com foco especial nos grupos prioritário	Número de Equipes de Saúde Bucal – ESB mantida	02	unidade	301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Criar fluxograma e garantir o atendimento nos grupos prioritários com a equipe de saúde bucal;					

OBJETIVO 2.2: Fortalecimento da Porta de Urgência/ Emergência – Pronto Atendimento

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de Medida	Subfunções
----	-------------------	--	-----------	-------------------	------------

2.2.1	Adquirir Aparelho de Raio-x.	Número Absoluto de aparelho de Raio-X adquirido	1	Nºabsoluto	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial 122-Administração Geral
Ação Nº 1 – Aparelhar a sala de RX do município - Ação concluída					
2.2.2	Manter o Complexo Regulador implantado no município	Complexo Regulador Implantado e mantido	100%	percentual	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial 122-Administração Geral
Ação Nº 1 - Manutenção e encargo do Complexo Regulador					
2.2.3	Realizar estudo da oferta de serviço das especialidades	Monitorar as ofertas da APS e Especialidades	01	Número	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial
Ação Nº 1 - Manter a complementação de valores para realização de procedimentos.					
2.2.4	Fortalecer a Atenção Primária a Saúde, na res-ponsabilização e o primeiro atendimento às ur-gências, em ambiente adequado, até a transfê-rência/encaminhamento dos pacientes a outros pontos de atenção, quando necessário	Número de equipes de APS trei-nadas/capacitadas para situações de urgência e emergência no mu-nicípio	2	Número	122-Administração Geral 301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais a Atenção Primária a Saúde para o atendimento de urgência e emergência.					
2.2.5	Aumentar em 100% a proporção de atendimen-tos da atenção especializada.	Proporção de atendimentos da atenção especializada.	100%	percentual	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial
Ação Nº 1 - Garantir consultas especializadas de acordo com a demanda.					
2.2.6	Oferecer os exames básicos e especializados.	Percentual de exames laboratori-ais básicos e especializados.	100%	percentual	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial
Ação Nº 1 - Manter a complementação de valores para realização de procedimentos.					

OBJETIVO 2.3- Reorganizar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabete Mellitus e Idoso no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de Medida	Subfunções
2.3.1	Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica	Percentual de portadores de hipertensão cadastrados no eSUS AB e acompanhados por suas respectivas equipes ESF	100%	percentual	301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Identificar todas as pessoas com hipertensão, através do cadastro individual no sistema de informação, realizado pelo ACS;					
2.3.2	Manter 100% em atividade as ações e serviços na academia da saúde que venha contribuir para redução do número de óbitos pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças Respiratórias crônicas) até 2025.	Ações e serviços mantidos na Academia da Saúde.	100%	percentual	301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Fortalecer a Atenção básica. - Manter as visitas domiciliares. - Incentivar a prática de exercícios físicos. - Incentivar o uso das academias ao ar livre e de saúde com o acompanhamento profissional.					
2.3.3	Fortalecer o monitoramento da hipertensão, com organização dos cadastros, consultas e aferição de pressão, a fim e reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e óbitos decorrentes da pressão arterial descompensada.	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre.	50%	percentual	301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento. Ação Nº 2 - Criar um fluxo para propiciar o constante monitoramento de pressão arterial (PA) dos usuários na USF com a finalidade de que pessoas com hipertensão arterial sistêmica (HAS) tenham o hábito de monitorar a sua PA. Ação Nº 3 - O agendamento das consultas de acompanhamento deve ser feito não só para o médico, mas também para o enfermeiro da equipe. Ambos podem acompanhar o indivíduo com essa condição (resguardadas as diferenças de atuações e observações de protocolos de atendimento).					
2.3.4	Solicitar hemoglobina glicada anualmente.	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina	50%	percentual	301- Atenção Básica

		glicada solicitada no semestre, como requer o Previne Brasil.			
Ação Nº 1 - Orientar o cidadão com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento, dos exames laboratoriais e de levar os resultados no retorno.					
Ação Nº 2 - Flexibilizar agenda sem reservar período para esse público, possibilitando a consulta no melhor horário para o cidadão sem bloquear acesso de pessoas com outras condições de saúde/doença.					

DIRETRIZ 3 – ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DECORRENTE A PANDEMIA DO COVID-19
OBJETIVO 3.1- Custear ações e serviços públicos nos níveis primários, média e alta complexidade, bem como de vigilância em saúde e saúde mental para o enfrentamento e combate da pandemia do COVID-19 e seus desdobramentos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de Medida	Subfunções
3.1.1	Aperfeiçoar a triagem clínica dos sintomas gripais	Número de identificação. Testagem e rastreamento	100%	percentual	301- Atenção Básica 305- Vigilância Epidemiológica
Ação Nº 1 – Manter a testagem para grupos mais vulneráveis à infecção respiratória, pessoas com sintomas gripais					
3.1.2	Ter cobertura vacinal (esquema completo) contra COVID 19 acima de 95%	Percentual de pacientes imunizados contra COVID 19	95%	percentual	301- Atenção Básica 305- Vigilância Epidemiológica
Ação Nº 1 - Manter vacinação em pontos fixos e de forma itinerante; Ação Nº 2 - Vacinar o público alvo. Ação Nº 3 -Realizar divulgação nos meios de comunicação.					
3.1.3	Conservar o planejamento e monitoramento sistêmico para a condução de normas e rotinas, bem como de assistência em saúde para o combate ao COVID-19.	COE ativo (100%)	100%	percentual	301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Comitê de operações emergências (COE) em caráter temporário atuante					
3.1.4	Custear os serviços de saúde para tratamento de infecção pelo novo coronavírus - COVID 19, de média e alta complexidade	Proporção de custeio de serviços para tratamento a COVID 19.	100%	percentual	301- Atenção Básica
Ação Nº 1 – Priorizar o atendimento terapêutico PÓS COVID19, para melhor resultado e evolução de sequelas.					

DIRETRIZ 4 - GARANTIR ACESSO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS

OBJETIVO 4.1- Garantir o acesso aos medicamentos Básicos através da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de Medida	Subfunções
4.1.1	Manter adesão ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.	Sistema de informação de Assistência Farmacêutica Básica implantada.	100%	percentual	303 - Suporte Profilático e Terapêutico
Ação Nº 1 - Alimentar sistema de informação quanto a dispensação e controle de estoque de medicamentos, afim de subsidiar a relação e o quantitativo de medicamentos a serem adquiridos;					
4.1.2	Realizar atualização do RENAME/REMUME em parceria com Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) da Relação de Medicamentos Básicos do município anualmente.	Lista de Medicamentos Básicos Municipais Atualizados.	100%	percentual	303 - Suporte Profilático e Terapêutico
Ação Nº 1 - Definir o elenco de medicamentos, insumos e correlatos, por intermédio da Comissão de Farmacoterapia e atualizar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais do Município de Paranaíta – REMUME.					
4.1.3	Garantir a manutenção adequada de estoque mínimo de medicamentos para dispensação aos usuários, evitando o desabastecimento	Percentual de recurso aplicado na AFB.	100%	percentual	303 - Suporte Profilático e Terapêutico
Ação Nº 1 - Realizar a aquisição, armazenamento e dispensação dos medicamentos básicos.					
4.1.4	Manutenção dos itens da REMUME na farmácia do município	Atualização anual, programação, aquisição e distribuição de itens de medicamentos básicos (REMUME)	100%	percentual	303 - Suporte Profilático e Terapêutico
Ação Nº 1 - Elaborar junto a gestão municipal a listagem de medicamentos com quantitativo para aquisição;					
4.1.5	Implantar a descentralização da medicação de Alto custo	Garantir a montagem do processo para medicamentos de Alto Custo, no município de Castanheira	01	Nº absoluto	303 - Suporte Profilático e Terapêutico 122-Administração Geral
Ação Nº 1 -Manutenção das ações e serviços públicos de saúde – custeio – Assistência					
4.1.6	Cumprir 100% Aplicação do Recurso do Programa	Aplicação do Recurso do Programa	100%	percentual	303 - Suporte Profilático e Terapêutico

	ma Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar – SUS) No Âmbito do Município de Castanheira	grama Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar – SUS)			
Ação 1 – Adequar à estrutura da Unidade de assistência farmacêutica do Município nos termos da Legislação Sanitária para humanização do atendimento					
4.1.7	Aprimorar em 100% a dispensação dos medicamentos da farmácia básica	Espaço físico estruturado	100%	percentual	303 - Suporte Profílató e Terapêutico 122- Administração geral
Ação Nº 1 –Realizar a distribuição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica com regularidade para Municípios. Ação Nº2 – Melhorar a estrutura física da Farmácia Básica –adquirir uma funcionaria balconista					

DIRETRIZ 5- VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO 5.1- Garantir a manutenção da vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, vigilância ambiental e proteção a saúde do trabalhador através de planos e ações que visam melhorar, as estruturas existentes, adquirir produtos necessários para manter o atendimento da população prevenindo doenças e agravos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de Medida	Subfunções
5.1.1	Manter o Plano de Contingência para enfrentamento da pandemia provocada pelo novo Coronavírus – Covid-19, atualizado e funcional contendo as ações para essa demanda	Nº de atualizações do Plano de Contingência para enfrentamento da pandemia Covid-19 realizados de acordo com a realidade local.	01	unidade	301- Atenção Básica 305- Vigilância Epidemiológica
Ação Nº 1 - Manter plano de contingência do COVID-19 atualizado e divulgado					
5.1.2	Manter em 0 o úmero de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	Nº absoluto	303 – Suporte Profílató e Terapêutico 301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Ampliar as campanhas educativas. - Realizar trabalho educativo com escolares. - Realizar teste rápido em 100% das gestantes e seus parceiros.					
5.1.3	Diminuir para 0 o número de casos novos de sífilis congênita por ano em menores de um ano de idade.	Número de casos	0	Nº absoluto	305- Vigilância Epidemiológica

Ação Nº 1 - Acompanhar regularmente as gestantes no Pré-natal; Ação Nº 2 - Fornecer os exames e atendimento necessário no acompanhamento; Ação Nº 3 - Fortalecer as ações vinculadas ao Pré-natal pelas ESF; Ação Nº 4 - Disponibilizar medicamento para tratamento na atenção primária; Ação Nº 5 - Garantia do acesso ao pré-natal de alto risco e exames complementares; Ação Nº 6 - Monitorar a notificação dos casos de sífilis em gestantes e seu contato; Ação Nº 7 - Realizar o monitoramento dos exames e caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso; Ação Nº 8 - Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde; Ação Nº 9 - Implantar a oferta do teste rápido de sífilis em pacientes sintomáticos/epidemiológico; Ação Nº 10- Manter a qualidade dos serviços prestados.						304 – Vigilância Sanitária 305- Vigilância Epidemiológica	
5.1.4	Realizar as ações de controle vetorial, garantindo a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis visitados em cada ciclo	Número de ciclos que atingem no mínimo 80% da cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	06	unidade	301– Atenção Básica 304 – Vigilância Sanitária 305- Vigilância Epidemiológica		
Ação Nº 1 - Realizar visitas a todos os imóveis a cada 60 dias para Levantamento de Índice e Tratamento das Arboviroses.							
Ação Nº 2 - Garantir equipamentos e insumos necessários para o controle vetorial.							
Ação Nº 3 - Manter atualizado o registro das localidades e imóveis							
Ação Nº 4 - Fortalecer as ações de educação em saúde para prevenção de agravos transmitidos por vetores							
5.1.5	Manutenção de atividades de combate ao mosquito aedes aegypti.	Realização dos ciclos de visitas aos pontos estratégicos.	100	percentual	301– Atenção Básica 304 – Vigilância Sanitária 305- Vigilância Epidemiológica		
Ação Nº 1 - Realizar mapeamento de risco conjuntamente com as Unidades Básicas de Saúde e realizar ações sistemáticas à pontos estratégicos;							
5.1.6	Manutenção de atividades de combate ao mosquito aedes aegypti .	Realização dos ciclos do LIRA (Levantamento do índice do aedes aegypti.	04	unidade	305- Vigilância Epidemiológica		
Ação Nº 1 -Realização de aperfeiçoamento da definição da “classificação de risco dos territórios”, visando ao planejamento de ações de identificação e controle do vetor, considerando-se as áreas prioritárias							
5.1.7	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual de análises realizadas em amostras de água para consumo humano.	95%	percentual	301– Atenção Básica 304 – Vigilância Sanitária 305- Vigilância Epidemiológica		
Ação Nº 1 - Realizar mensalmente análises de água para consumo humano quanto aos parâmetros cloro residual livre, coliformes totais e turbidez.							
Ação Nº 2 - Garantir insumos necessários para a análise da água.							
Ação Nº 3 - Disponibilizar profissional devidamente capacitado para a realização das coletas e análises da água.							
Ação Nº 4 - Manter atualizado o sistema de Vigilância da Qualidade da Água (SISAGUA)							
5.1.8	Realizar trabalhos Educativos nas Escolas.	Realizar palestras nas escolas com equipe Educação em Saúde,	04	unidade	301- Atenção Básica		

Ação Nº 4 - Sensibilizar os prestadores de serviços como hospitais, no sentido de haver colaboração nas notificações.					
5.1.13	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das co-ortes	Percentual de cura nos casos novos de Hanseníase	90%	percentual	303 – Suporte Profilático e Terapêutico 305 - Vigilância Epidemiológica
Ação Nº 1 –Capacitar equipes de Saúde para Diagnóstico e Tratamento de Hanseníase. Ação Nº 2 - Realizar trabalho preventivo e orientação. Ação Nº 3 - Capacitar a equipe no sentido de identificação dos casos suspeitos e diagnóstico precoce.					
5.1.14	Investigar os óbitos maternos.	Percentual de investigação de óbitos maternos	100%	percentual	301 - Atenção Básica 302- Assistência Hospitalar e Ambulatorial 305 -Vigilância Epidemiológica
Ação Nº 1 - Garantir o acesso a referência para a gestação de alto risco. Investigar óbito materno.					
5.1.15	Investigar óbitos infantis e fetais	Percentual de óbitos infantis e fetais investigado	100%	percentual	301 - Atenção Básica 302- Assistência Hospitalar e Ambulatorial 305 -Vigilância Epidemiológica
Ação Nº 1 - Sensibilizar a UBS para o encaminhamento das gestantes de alto risco em tempo oportuno					
5.1.16	Apoiar e executar cobertura vacinal dos cães e gatos – vacina antirrábica	Proporção de cães e gatos vacinados	100%	Percentual	305 -Vigilância Epidemiológica 304 – Vigilância Sanitária
Ação Nº 1 - Realizar campanhas que promovam adesões em massa da população para a vacinação antirrábica					
5.1.16	Acompanhar os usuários SUS com o campo “ocupação” preenchido nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho.	Proporção dados cadastrais do usuário SUS com o campo “ocupação” preenchido.	100%	Percentual	305 -Vigilância Epidemiológica 304 – Vigilância Sanitária
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais para o correto registro das notificações/investigações dos agravos relacionados ao trabalho. Ação Nº 2 - Manter atualizado o sistema de informação (SINAN). Ação Nº 3 - Monitorar a qualidade de preenchimento das fichas de notificação/investigação de agravos relacionados ao trabalho.					

DIRETRIZ 6- GESTÃO, CONTROLE SOCIAL E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO
OBJETIVO 6.1- Qualificar a Gestão do Trabalho

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de Medida	Subfunções
----	-------------------	--	-----------	-------------------	------------

6.1.1	Fiscalizar e avaliar a execução de 100% dos instrumentos de gestão (PMS, PAS, RDQA, RAG)	Proporção de cumprimento de cada instrumento de gestão	100%	percentual	122-Administração Geral
Ação Nº 1 – Monitorar a execução dos instrumentos de gestão. Ação Nº 2 – Cumprir os prazos de execução dos sistemas de gestão					
6.1.2	Utilização da ferramenta Telessaúde e conectivos em todas as categorias profissionais	Proporcionar qualidade de serviço para população	100%	Percentual	301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Incorporação da Telessaúde ao processo de trabalho dos profissionais da Atenção Primária à Saúde					
6.1.3	Disponibilizar Curso/Capacitações, de aperfeiçoamento em Diversas áreas da Secretaria de Saúde.	Número Absoluto de cursos disponibilizados	8	Número	122-Administração Geral 301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Ofertar capacitações aos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde					
6.1.4	Capacitação dos Profissionais de Saúde sobre o Sistema CNES, PPI, e-sus, sistemas da sala de vacina e outros sistemas de saúde existente na saúde.	Realizar capacitações e Educação Continuada aos profissionais de saúde da atenção Básica e vigilância em saúde e PA.	80%	percentual	122-Administração Geral 301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Manter os treinamentos e constantes orientações aos profissionais de saúde as unidades de atenção primária e técnicos da secretaria de saúde sobre o Sistema CNES, PPI, e-sus, sistemas da sala de vacina e outros sistemas de saúde existente na saúde.					

OBJETIVO 6.2 – Fortalecer a participação da Comunidade, bem como as ações intersetoriais e de Controle Social na Gestão da Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de Medida	Subfunções
6.2.1	Fortalecer e fomentar o controle social através do Conselho Municipal de Saúde	Número de reuniões	10	Número	122-Administração Geral
Ação Nº 1 Realizar mensalmente a reunião do Conselho Municipal de Saúde					
6.2.2	Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva independente.	Manter a estrutura do CMS fortalecida.	100%	Percentual	122-Administração Geral
Ação Nº 1 - Promover a estrutura e funcionamento do CMS					

DIRETRIZ 7 - GESTÃO DO SUS E ADMINISTRATIVO

OBJETIVO 7.1- Adequar a estrutura física das unidades de atendimento, manter o Conselho de Saúde e Controle Social

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de Medida	Subfunções
7.2.1	Aquisição de materiais e equipamentos permanentes	Estrutura administrativa-SMS; Farmácia Básica, UBS, Consultório Odontológico, Laboratório Municipal, UDR, PA, Academia de Saúde, Sala de RX,	100%	Percentual	122-Administração Geral
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamento para estruturação UBS,SMS; Farmácia Básica, UBS, Consultório Odontológico, Laboratório Municipal, UDR, PA, Academia de Saúde, Sala de RX,					
7.2.2	Construção de nova unidade de saúde e UDR	Unidade básica de saúde de Nova Conquista -3º assentamento e UDR	1	Número	122-Administração Geral
Ação Nº 1 - Construção de Unidade Básica de Saúde e UDR					
7.2.3	Reformar a Estrutura do Prédio da Academia de Saúde	Percentual do prédio reformado.	100%	Percentual	122-Administração Geral 301- Atenção Básica
Ação Nº 1 - Ampliação e reforma do Prédio da Academia de Saúde					
7.2.4	Adquirir e instalar Câmara Fria nas ESF, visando garantir maior segurança aos imunobiológicos acondicionados na Sala de Vacina UBS Urbana e Rural	Conservação de vacinas e medicamentos	1	Número	122-Administração Geral 301- Atenção Básica
Ação Nº 1 -Adquirir Câmara Fria adequado para o armazenamento dos imunobiológicos					

7.2.5	Ampliar a frota de veículos para os diversos setores e serviços da Coordenadoria, conforme estudo custo benefício.	Número de veículos adquiridos	0	Número	301 - Atenção Básica
Ação Nº 1 - Readequar a quantidade de veículos para encaminhar municipais e para utilização das equipes AP. Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades da atenção primária.					
7.2.6	Implementar a manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde	Percentual de manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde realizadas no ano.	10%	Percentual	122 –Administração Geral
Ação Nº 1 -Adquirir equipamentos e material permanente de acordo com necessidade das unidades. Ação Nº 2 -Manter as ações de manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos públicos de saúde, Garantir a realização de pequenos reparos, de acordo com as demandas, em todos os equipamentos públicos de saúde.					
7.2.7	Aquisição e manutenção de veículos	Manutenção geral das atividades da SMS	100%	Percentual	122 –Administração Geral
Ação Nº 1 - Solicitar junto a prefeitura municipal contratação de empresa especializada para prestar manutenção na frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde bem como adquirir veículos pra dar suporte a SMS.					
7.2.8	Garantir equipe mínima dos serviços através de contratações temporárias e/ ou concurso público.	Realização Concurso Público (100%)	100%	Percentual	122 –Administração Geral
Ação Nº 1 - Orientar a gestão administrativa, conscientizando sobre a necessidade do concurso público, protegendo o funcionário para que não ocorra o rompimento do vínculo entre equipe e paciente.					
7.2.9	Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	Participação no controle social	100%	Percentual	122 –Administração Geral
Ação Nº 1 - Manter as atividades do conselho Municipal de Saúde					
7.2.10	Manutenção das atividades de ouvidoria do SUS na Secretaria Municipal de Saúde	Manutenção do Setor de Ouvidoria	100%	Percentual	122 –Administração Geral
Ação Nº 1 -Manter o funcionamento adequado das ações da ouvidoria do sus					
7.2.11	Manutenção das Ações de prevenção e combate ao covid-19 na Secretaria Municipal de Saúde	Acolhimento, avaliação e encaminhamento dos pacientes com síndrome gripal	100%	percentual	122 –Administração Geral 301- Atenção Básica 305 -Vigilância Epidemiológica 304 – Vigilância Sanitária
Ação Nº 1 -Notificação de casos suspeitos a acompanhamento da equipe. Ação Nº 2 - Coleta e envio aos laboratórios de referência de amostras clínicas de suspeitos para diagnóstico e/ou isolamento viral. Ação Nº 3 - Aquisição de testes de antígeno para detecção do COVID-19. Ação Nº 4 - Capacitação de recursos humanos para execução das ações de assistência e Vigilância em Saúde. Ação Nº 5 -Divulgar e cumprir as medidas contidas nos decretos Executivos municipais; Ação Nº 6 -Manter o Boletim epidemiológico municipal.					

7.2.12	Adquirir equipamento de Ultrassom.	Número de equipamentos para realizar ultrassonografia.	1	Número	122 –Administração Geral
Ação Nº 1 – Adquirir e entregar o Aparelhar de Ultrasson para os municipais – Ação concluída					
7.2.13	Investir em estrutura física e equipamentos para o laboratório Municipal de Saúde.	Melhoria da estrutura física e aquisição de equipamentos	0	percentual	122 –Administração Geral
Ação Nº 1 -Aprimorar o atendimento realizado no Laboratório Municipal, através do equipamentos de analise bioquimiquico					
7.2.14	Aquisição de equipamentos para estabelecimento de e saúde da Atenção Primaria e Atenção Especializada, Ap. de eletrocardiógrafo.	Número de equipamento para o serviço de Telemedicina- Tele Eletrocardiograma (Tele ECG) em 02 unidade de saúde do município de Castanheira.	2	Número	122 –Administração Geral
Ação Nº 1 – Aquisição de 02 aparelhos de eletrocardiograma e capacitação das unidades para implantação da telemedicina					

4 – PREVISÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

4.1- Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção

SUB FUNÇÃO	2022	TOTAL
Atenção Básica (301)	R\$ 3.266.000,00	R\$ 3.266.000,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302)	R\$ 5.260.000,00	R\$ 5.260.000,00
Suporte Profilático e Terapêutico (303)	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
Vigilância Sanitária (304)	R\$ 195.000,00	R\$ 195.000,00
Vigilância epidemiológica (305)	R\$ 255.500,00	R\$ 255.500,00
Alimentação e Nutrição (306)		
Administração Geral (122)	R\$ 650.000,00	R\$ 650.000,00
Outras Sub Funções	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 10.426.500,00	R\$ 10.426.500,00

Fonte: Prefeitura/ Dep. Contabilidade Municipal, acesso em 08/06/2022. Com base na Receita prevista para o ano de 2022.

4.2 - Despesas com Saúde por Natureza da Despesa – 2022

Natureza da Despesa	2022	TOTAL
DESPESAS CORRENTES	R\$ 9.174.000,00	R\$ 9.174.000,00
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 3.658.200,00	R\$ 3.658.200,00
Juros e Encargos da Dívida		
Outras Despesas Correntes	R\$ 5.515.800,00	R\$ 5.515.800,00
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 1.252.500,00	R\$ 1.252.500,00
Investimentos	R\$ 1.252.500,00	R\$ 1.252.500,00
Inversões Financeiras		
Amortização da Dívida		
TOTAL GERAL	R\$ 10.426.500,00	R\$ 10.426.500,00

Fonte: Prefeitura/ Dep. Contabilidade Municipal, acesso em 08/06/2022

5 – PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento consiste no acompanhamento continuado dos compromissos (objetivos, metas e ações) explicitados nesse instrumento, de modo a verificar se estes estão sendo executados conforme o preconizado. Já a avaliação é entendida como um processo que implica emitir um julgamento de valor, tendo por base uma análise do que foi realizado (ações propostas, intervenções, serviços), ou uma análise do resultado obtido, sempre em comparação com um referencial considerado como um ideal a ser alcançado.

Em ambos os casos, busca-se identificar pontos de fragilidade que merecerão a adoção de medidas ou intervenções por parte dos responsáveis, envolvidos no planejamento. Sendo assim, todos aqueles que participam desse processo estão nomeados como avaliadores (Gestores Municipais, Secretaria Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde).

Dessa forma, esses procedimentos são realizados levando-se em conta a análise das diretrizes, indicadores, ações estratégicas, objetivos e metas aqui propostos, por meio dos indicadores de saúde, sistemas de informações da saúde, Relatórios Anuais e Quadrimestrais de Gestão.

6 - CONCLUSÃO

Para maior efetivação da Programação Anual de Saúde, em cumprimento com as legislações vigentes, o Gestor Municipal da Saúde deverá executar as ações e estratégias programadas para o exercício de 2022, juntamente com o Conselho Municipal de Saúde que apreciará e aprovará os indicadores e metas pactuados.

Espera-se que este documento, seja um resumo dos compromissos que o Município firmou com a sociedade, sendo um manual de consulta diária do Gestor Municipal, de seus colaboradores, do Conselho Municipal de Saúde e dos interessados em geral.

7 - ANEXO

-Resolução do CMS/2022 aprovando o PAS - 2022



Estado de Mato Grosso
PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA
Conselho Municipal de Saúde de Castanheira

Resolução do Conselho Municipal de Saúde nº025 de 21 de dezembro de 2022.

Dispõe sobre a Programação Anual de Saúde – PAS de Castanheira-MT referente ao exercício de 2022, e das outras providências.

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CASTANHEIRA, ESTADO DO MATO GROSSO, no uso de competências regimentais e atribuições conferidas pela CF, o art. 68, inciso III, da Lei Orgânica Municipal nº 505/2005 e considerando:

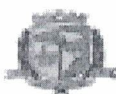
- I. A Lei nº 8.080/90 de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências;**
- II. O Decreto Federal n.º 7.508 de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei 8.080, de 19 de novembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação Inter federativa, e dá outras providências. No bojo dos artigos 33 e seguintes, do mesmo dispositivo legal, trata sobre o Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde;**
- III. A Lei Complementar nº 141 de 13/01/2012, definiu os prazos legais para a elaboração e aprovação nos receptivos Conselhos Municipais de Saúde, dos instrumentos de gestão do SUS, em consonância com os instrumentos de gestão pública;**
- IV. Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, que “Consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde” em seu Título IV, Capítulo I, Art. 94 que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS”;**
- V. Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, em seu Título VII, Capítulo VII – Seção II, que “dispõe sobre a instituição do: Sistema DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS”;**
- VI. Resolução do CMS nº009 de 28 de julho de 2022, que “Dispõe sobre a aprovação do Plano de Municipal de Saúde exercício 2022 a 2025 do município de Castanheira, localizado na Região Noroeste Matogrossense do Estado de Mato Grosso”;**
- VII. A Reunião do CMS de Castanheira nº 006 de 21 de dezembro de 2022, que aprova a Programação Anual de Saúde – PAS referente ano 2022 do município de Castanheira, localizado na Região Noroeste Matogrossense do Estado de Mato Grosso;**

RESOLVE:

Art. 1.º - Aprovar a Programação Anual de Saúde – PAS de Castanheira-MT referente ao exercício de 2022, como sendo um instrumento de definições das ações anuais e dos recursos orçamentários

Gestão 2021 - 2024
Rua Mato Grosso, nº 100, Bairro Centro, 78345-000, Castanheira – MT.
Fone: (071) 3581-1296

Página 1 de 2



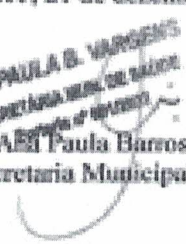
Estado de Mato Grosso
PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA
Conselho Municipal de Saúde de Castanheira

que garantirão o alcance e o cumprimento das metas do ano 2022, operacionalizando as intenções do Plano Municipal de Saúde 2022/2025.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Castanheira-MT, 21 de dezembro de 2022.


Edson Marcos
Presidente do Cons. Mun. de Saúde de Castanheira


ANA PAULA B. VARGENS
SECRETÁRIA MUN. DE SAÚDE
Ana Paula Barros Vargens
Secretaria Municipal de Saúde

HOMOLOGADA:


Jackson de Oliveira Rios Junior
Prefeito Municipal

Nome do Órgão: Prefeitura Municipal de Castanheira-MT

Nome do Responsáveis:

Prefeito (a) Municipal – Jakson de Oliveira Rios Junior

Secretário (a) Municipal de Saúde - Ana Paula Barros Vagens

Castanheira-MT, 02 de dezembro de 2022.



**Jakson de Oliveira
Rios Junior**
Prefeito Municipal
CPF: 837.971.571-84

Prefeito Municipal de Castanheira-MT



ANA PAULA B. VAGENS
SECRETÁRIA MUN. DE SAÚDE
Portaria nº 001/2022

Secretário(a) Municipal de Saúde